

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

#### **PLANO DE ENSINO**

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia Licenciatura (campus Chapecó-SC)
Componente curricular: Geografia Econômica GCH620

Fase: 2ª fase

Ano/semestre: 2014.2

Turma: 9136

Número de créditos: 5

Carga horária – Hora aula: 90 Carga horária – Hora relógio: 75 Professor Ricardo A. Scherma

Atendimento ao Aluno: quinta-feira - 17h30 (agendar por e-mail)

e-mail: ricardo.scherma@uffs.edu.br

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia, voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

#### 3. EMENTA

Fundamentos da Geografia Econômica. Regimes de acumulação. Processos de internacionalização da economia e do território. Globalização e atividade econômica. Circuitos espaciais da produção e círculos de cooperação. Dinâmica locacional das empresas/instituições e especialização produtiva dos lugares. Economia e Espaço Urbano. Prática pedagógica como componente curricular. Prática de observação de campo em região significativa à temática.

### 4. OBJETIVOS

# 4.1. GERAL

Compreender as recentes mudanças no sistema capitalista e as manifestações geográficas dos fenômenos econômicos analisando a lógica de localização das atividades econômicas e as implicações territoriais resultantes, utilizando vários métodos, entre eles, prática de observação de campo.

### 4.2. ESPECÍFICOS

- a)Apresentar as mutações recentes no modo de produção capitalista e suas manifestações territoriais;
- b)Discutir a relação entre política econômica e territorial;
- c) Apresentar o complexo quadro de formação e atuação das empresas transnacionais;
- d) Discutir a territorialização do investimento e a guerra entre lugares para atrair os investimentos produtivos;

#### **CRONOGRAMA**

01	Fundamentos da Geografia Econômica
02	Regimes de acumulação.
03	Do Fordismo a Acumulação Flexível
04	Tema: processos de internacionalização da economia e do território
05	Tema: processos de internacionalização da economia e do território
06	Tema: Processos de internacionalização da economia e do território
07	Tema: Globalização e atividade econômica.
08	Os dois circuitos da economia urbana
09	Semana de Ciência e Tecnologia/ SEPE
10	Tema: Economia e espaço urbano
11	Circuitos espaciais produtivos / apresentação dos seminários.
12	Apresentação de seminários/ Prática Pedagógica
13	Tema: Dinâmica locacional das empresas/instituições e especialização produtiva
	dos lugares.
14	Trabalho de campo. Região Metropolitana de Curitiba. Prática pedagógica
15	Trabalho de campo. Região Metropolitana de Curitiba. Prática pedagógica
16	Trabalho de campo. Região Metropolitana de Curitiba
17	Tema: Dinâmica locacional das empresas/instituições e especialização produtiva
	dos lugares.
18	recuperação

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialógicas, leitura e estudo dirigido de textos básicos. Prática pedagógica. Atividades em sala de aula. Trabalho de campo.

Não será permitido o uso de equipamentos eletrônicos (computadores, smart-phones, tablets, etc) que não sejam explicitamente para uso na disciplina.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas a partir de atividades de prática pedagógica; avaliação dissertativa; e apresentação de relatório de trabalho de campo:

- a) NP1 Avaliação dissertativa (10 pontos);
- b) NP2 Prática pedagógica (10 pontos), relatório de trabalho de campo (10 pontos) média simples;

## 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Terminada as avaliações os alunos que obtiverem média final inferior a 6 participarão do processo de recuperação (Avaliação dissertativa) aplicado na última aula do curso. Cabe ao estudante acompanhar as suas notas no portal

### 8. REFERÊNCIAS

#### 8.1 BÁSICA

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

CHESNAIS, F. et al. Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003.

BOTELHO, Adriano. **Do fordismo à produção flexível**: o espaço da indústria no contexto de mudanças das estratégias de acumulação do capital. São Paulo: Annablume, 2009.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Edusp, 2008.

\_\_\_\_\_\_. **O Espaço Dividido**: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2008.

DINIZ, Clelio Campolina; LEMOS, Mauro Borges. **Economia e Território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

#### 8.2 COMPLEMENTAR

BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização**. São Paulo: Hucitec, 1996.

BRANDÃO, Carlos A. **Território e Desenvolvimento:** múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP: Unicamp, 2007

CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.

COSTA LIMA, Marcos. A Economia Política de François Chesnais: ciência e luta. In: Cassiolato, José Eduardo; Matos, Marcel pessoa de; Lastres, Helena. (Org.). **Desenvolvimento e Mundialização.** O Brasil e o pensamento de François Chesnais. 1ed.Rio de janeiro: E-Papers, 2014, v. 1, p. 81-98.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política**: uma introdução crítica. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

## **8.3 SUGESTÕES**

CARRILLO, J;MIKER, M. A Formação de um Pólo Automotivo no Norte do México IN: Rangel, A;Abreu,P. **Produção Flexível e as novas institucionalidades na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2000.

CASTILLO, Ricardo; FREDERICO, Samuel. Espaço geográfico, produção e movimento: uma reflexão sobre o conceito de circuito espacial produtivo. **Soc. nat. (Online)** [online]. 2010, vol.22, n.3, pp. 461-474. ISSN 1982-4513.

CATAIA, M. A.; SILVA, S. C. Considerações sobre a teoria dos dois circuitos da economia urbana na atualidade. **Boletim Campineiro de Geografia** [online], v. 3, p. 55-75, 2013.

HARVEY, David. O Neoliberalismo história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

O Enigma do Capital: e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 201	1
KON, Anita. <b>Economia Industrial</b> . São Paulo. Livraria Nobel, 1994	

NEVES, M. A.; CARVALHO NETO, A. M. Novos Territórios Produtivos e Desenvolvimento Local: limites e possibilidades. **Caderno CRH**[online], v.19, p. 35-46, 2006.

ROCHERFORT, Michel. O Desafio urbano os países do Sul. Campinas. Edições Territorial. 2008.

SANTOS, M. **Técnica, Espaço, Tempo:** Globalização e Meio Técnico-científico-informacional. São Paulo: Edusp, 2008.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. **O Brasil:** Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2006.

RUDUIT GARCIA, S. ; GUIMARÃES, Sônia . Trabalho em cenário de globalização: o pólo automobilístico de Gravataí e implicações sociais em empresas locais. **Cadernos do CRH** [on line], v. 19, n.46, p. 19-33, 2006.

SCHERMA, Ricardo. Lógicas Financeiras e Território: notas de pesquisa a partir de um itinerário de campo. In: VI Congresso Iberoamericano de Estudios Territoriales y Ambientales, 2014, São Paulo. Anais do Congresso Iberoamericano de Estudios Territoriales y Ambientales, 2014. p. 2281-2296.

SCHERMA, R. A. Capitalismo Financeiro e Uso Corporativo do Espaço da Nação: o território como recurso. Rio Claro: IGCE. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Geografia, UNESP, Rio Claro, 2012.

SCHERMA, Ricardo. A. Conglomerados Financeiros. GEOUSP: espaço e tempo, v. 1, p. 207, 013.

Lógicas Financeiras e Território: notas de pesquisa a partir de um itinerário de campo. In: VI Congresso Iberoamericano de Estudios Territoriales y Ambientales, 2014, São Paulo. Anais do Congresso Iberoamericano de Estudios Territoriales y Ambientales, 2014. p. 2281-2296.

VALE, M; DIAS,R. Desinvestimento Industrial e as Regiões Portuguesas. Reflexos da Mudança no Espaço Económico Internacional. **Finisterra** [online], XXXVII, 74, 2002, pp.73-100.